

Índice

Dados da Empresa

5. Composição do Capital	1
7. Proventos em Dinheiro	2

2. Dfs Individuais

1. Balanço Patrimonial Ativo	3
2. Balanço Patrimonial Passivo	4
3. Demonstração do Resultado	5
4. Demonstração do Resultado Abrangente	6
5. Demonstração do Fluxo de Caixa	7

8. Demonstração Das Mutações do Patrimônio Líquido

Dmpl - 01/01/2019 À 31/12/2019	8
Dmpl - 01/01/2018 À 31/12/2018	9
Dmpl - 01/01/2017 À 31/12/2017	10

9. Demonstração de Valor Adicionado	11
-------------------------------------	----

Relatório da Administração/comentário do Desempenho	12
---	----

Notas Explicativas	14
--------------------	----

Pareceres E Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	20
Declaração Dos Diretores Sobre as Demonstrações Financeiras	23
Declaração Dos Diretores Sobre O Relatório do Auditor Independente	24

Dados da Empresa / 5. Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Último Exercício Social 31/12/2019
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	792
Preferenciais	1.572
Total	2.364
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / 7. Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	30/04/2019	Dividendo	09/12/2019	Ordinária		0,03972
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	30/04/2019	Dividendo	09/12/2019	Preferencial		0,04369

Dfs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2019	Penúltimo Exercício 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 31/12/2017
1	Ativo Total	228.305	220.328	213.902
1.01	Ativo Circulante	2.088	3.450	135.548
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2	2	12
1.01.02	Aplicações Financeiras	2.048	2.549	135.535
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes	234	234	134.919
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	1.814	2.315	616
1.01.06	Tributos a Recuperar	37	898	0
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	37	898	0
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1	1	1
1.01.08.03	Outros	1	1	1
1.02	Ativo Não Circulante	226.217	216.878	78.354
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	226.217	216.878	78.354
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	225.855	216.878	78.346
1.02.01.03.03	Títulos e Valores Mobiliários	146.124	142.275	0
1.02.01.03.04	Aplicações no Mercado Aberto	77.238	72.889	0
1.02.01.03.05	Outros Ativos Financeiros	2.493	1.714	0
1.02.01.07	Tributos Diferidos	362	0	8
1.02.01.07.02	Ativos Fiscais Correntes	362	0	8

Dfs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2019	Penúltimo Exercício 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 31/12/2017
2	Passivo Total	228.305	220.328	213.902
2.01	Passivo Circulante	202	222	1.077
2.01.03	Obrigações Fiscais	38	48	913
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	38	48	913
2.01.03.01.03	Outros	38	48	913
2.01.05	Outras Obrigações	164	174	164
2.01.05.02	Outros	164	174	164
2.01.05.02.04	Outros Passivos	164	174	164
2.02	Passivo Não Circulante	386	80	3.241
2.02.03	Tributos Diferidos	386	80	3.241
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	386	80	3.241
2.03	Patrimônio Líquido	227.717	220.026	209.584
2.03.01	Capital Social Realizado	123.144	123.144	123.144
2.03.02	Reservas de Capital	182	182	182
2.03.04	Reservas de Lucros	104.391	96.700	86.258

Dfs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	13.047	13.076	19.772
3.01.01	Receitas de Juros e Rendimentos	13.014	8.677	19.772
3.01.02	Outras Receitas	33	4.399	0
3.03	Resultado Bruto	13.047	13.076	19.772
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.034	-1.149	-1.589
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-394	-490	-630
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-640	-659	-959
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	12.013	11.927	18.183
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	12.013	11.927	18.183
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-4.248	-1.385	-6.091
3.08.01	Corrente	-3.941	-2.202	-6.071
3.08.02	Diferido	-307	817	-20
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	7.765	10.542	12.092
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	7.765	10.542	12.092
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	3,28000	4,46000	5,12000

Dfs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017
4.01	Lucro Líquido do Período	7.765	10.542	12.092
4.03	Resultado Abrangente do Período	7.765	10.542	12.092

Dfs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	99	105	146
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	8.072	9.725	12.112
6.01.01.01	Lucro Líquido	7.765	10.542	12.092
6.01.01.02	Tributos Diferidos	307	-817	20
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-7.973	-9.620	-11.966
6.01.02.01	(Aumento) Redução em Aplicações no Mercado Aberto	-4.349	2.140	2.303
6.01.02.02	(Aumento) / Redução em Ativos Financeiros a Valor Justo por meio do Resultado	0	-142.267	-12.491
6.01.02.03	(Aumento) / Redução em Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	-3.849	134.685	-8
6.01.02.05	(Aumento) / Redução em Outros Ativos Financeiros	-278	-96	-63
6.01.02.06	(Aumento) / Redução em Ativos Fiscais	499	-898	0
6.01.02.08	Aumento / (Redução) em Obrigações Fiscais	3.330	5.278	5.434
6.01.02.09	Aumento / (Redução) em Provisões	0	-2.346	15
6.01.02.10	Aumento / (Redução) em Outros Passivos	14	25	0
6.01.02.13	Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	-3.340	-6.141	-7.156
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-99	-115	-148
6.03.01	Dividendos Pagos	-99	-115	-148
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	0	-10	-2
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2	12	14
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2	2	12

Dfs Individuais / Demonstração Das Mutações do Patrimônio Líquido / Dmpl - 01/01/2019 À 31/12/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	123.144	182	96.700	0	0	220.026
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	123.144	182	96.700	0	0	220.026
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	7.765	0	7.765
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	7.765	0	7.765
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	7.691	-7.765	0	-74
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	7.691	-7.691	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	-74	0	-74
5.07	Saldos Finais	123.144	182	104.391	0	0	227.717

Dfs Individuais / Demonstração Das Mutações do Patrimônio Líquido / Dmpl - 01/01/2018 À 31/12/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	123.144	182	86.258	0	0	209.584
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	123.144	182	86.258	0	0	209.584
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	10.542	0	10.542
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	10.542	0	10.542
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	10.442	-10.542	0	-100
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	10.442	-10.442	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	-100	0	-100
5.07	Saldos Finais	123.144	182	96.700	0	0	220.026

Dfs Individuais / Demonstração Das Mutações do Patrimônio Líquido / Dmpl - 01/01/2017 À 31/12/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	123.144	182	74.281	0	0	197.607
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	123.144	182	74.281	0	0	197.607
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	12.092	0	12.092
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	12.092	0	12.092
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	11.977	-12.092	0	-115
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	11.977	-11.977	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	-115	0	-115
5.07	Saldos Finais	123.144	182	86.258	0	0	209.584

Dfs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017
7.01	Receitas	13.047	13.076	19.772
7.01.02	Outras Receitas	13.047	13.076	19.772
7.01.02.01	Juros, Rendimentos e Dividendos	13.014	8.677	0
7.01.02.03	Outras Receitas	33	4.399	19.772
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-394	-490	-630
7.03	Valor Adicionado Bruto	12.653	12.586	19.142
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	12.653	12.586	19.142
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	12.653	12.586	19.142
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	12.653	12.586	19.142
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	4.888	2.044	7.050
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	7.765	10.542	12.092
7.08.04.02	Dividendos	0	0	115
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	7.765	10.542	11.977

Relatório da Administração/comentário do Desempenho

INVESTIMENTOS BEMGE S.A.

Relatório da Administração

Senhores Acionistas

Apresentamos as Demonstrações Contábeis da Investimentos Bemge S.A. relativas aos períodos de 01/01 a 31/12 de 2019 e de 2018, as quais seguem os dispositivos estabelecidos pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Resultado, Patrimônio Líquido e Ativos

A Investimentos Bemge S.A. apresentou ao final do período Lucro Líquido de R\$ 7,8 milhões e Patrimônio Líquido de R\$ 227,8 milhões. O Lucro Líquido por ação foi de R\$ 3,28 enquanto o valor patrimonial por ação atingiu R\$ 96,33. Os Ativos Totais atingiram R\$ 228,3 milhões e estão compostos substancialmente por Títulos e Valores Imobiliários.

AUDITORIA INDEPENDENTE – INSTRUÇÃO Nº 381, DE 14/01/2003, DA CVM

Procedimentos Adotados pela Sociedade

A política de atuação da Investimentos Bemge S.A. e da controladora, na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos nossos auditores independentes, se fundamenta na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

No período de janeiro a dezembro de 2019, não foram prestados diretamente a Investimentos Bemge S.A. serviços não relacionados à auditoria externa pelos auditores independentes e partes a eles relacionadas. Neste mesmo período não foram prestados às empresas do conglomerado ao qual pertence à Investimentos Bemge S.A., serviços não relacionados à auditoria externa em patamar superior a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa.

Conforme estabelecido na instrução CVM nº 381, relacionamos os outros serviços prestados e sua data de contratação:

- 03, 18 e 31 de janeiro, 11 e 26 de abril - revisão sobre cálculos e liquidação de impostos e aderência a normativa tributária;
- 08 de março, 23 de abril e 22 de novembro – treinamento, aquisição de materiais técnicos e pesquisa;
- 26 de abril – revisão requerida regulatoriamente sobre estudo de impacto de nova norma contábil;
- 23 de setembro – revisão de consulta às autoridades fiscais sobre aspectos tributários.

Justificativa dos Auditores Independentes – PricewaterhouseCoopers

A prestação de outros serviços profissionais não relacionados à auditoria externa, acima descritos, não afeta a independência nem a objetividade na condução dos exames de auditoria externa efetuados ao Itaú Unibanco e suas controladas. A política de atuação com o Itaú Unibanco na prestação de serviços não relacionados à auditoria externa se substancia nos princípios que preservam a independência do Auditor Independente e todos foram observados na prestação dos referidos serviços, incluindo a sua aprovação pelo Comitê de Auditoria.

São Paulo, 11 de fevereiro de 2020.

A Administração

Relatório da Administração/comentário do Desempenho

Notas Explicativas

INVESTIMENTOS BEMGE S.A.
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
Períodos de 01/01 a 31/12 de 2019 e de 2018
(Em Milhares de Reais)

Nota 1 – Contexto Operacional

A Investimentos Bemge S.A. (INVESTIMENTOS BEMGE) é uma sociedade anônima de capital aberto, constituída e existente segundo as leis brasileiras.

A INVESTIMENTOS BEMGE tem por objeto apoiar as empresas de cujo capital participar, através de estudos, análises e sugestões sobre a política operacional e os projetos de expansão das aludidas empresas, mobilizando recursos para o atendimento das respectivas necessidades adicionais de capital de risco, mediante subscrição ou aquisição de valores mobiliários que emitirem, objetivando o fortalecimento da respectiva posição no mercado de capitais, e atividades correlatas ou subsidiárias de interesse das mencionadas sociedades, excetuadas as privativas de instituições financeiras.

As operações da INVESTIMENTOS BEMGE são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integralmente no mercado financeiro, lideradas pelo Itaú Unibanco Holding S.A.. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos correspondentes são absorvidos segundo a praticabilidade e razoabilidade de lhes serem atribuídos.

Estas Demonstrações Contábeis foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 11 de fevereiro de 2020.

Nota 2 – Políticas Contábeis Significativas

2.1 Bases de Preparação

As Demonstrações Contábeis foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

A Administração entende que as informações prestadas nessas Demonstrações Contábeis são relevantes e representam fidedignamente as informações utilizadas na INVESTIMENTOS BEMGE.

2.2 Novos Pronunciamentos e Alterações e Interpretações de Pronunciamentos Existentes

a) Pronunciamentos Contábeis Aplicáveis para o Período Findo em 31 de dezembro de 2019

ICPC 22 - Incerteza sobre Tratamentos de Tributos sobre o Lucro esclarece como aplicar os requisitos de reconhecimento e mensuração do CPC 32 – Tributos sobre o Lucro quando há incerteza sobre a aceitação dos tratamentos de impostos sobre o lucro pela autoridade tributária. Esta interpretação é efetiva para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2019 e não houve impactos materiais para as demonstrações contábeis da INVESTIMENTOS BEMGE.

b) Pronunciamentos Contábeis Emitidos Recentemente e Aplicáveis em Períodos Futuros

Alteração da Estrutura Conceitual CPC 00 (R2) - Estrutura Conceitual - Em março de 2018, o IASB emitiu a revisão da Estrutura Conceitual (Conceptual Framework) e as principais alterações se referem a: definições de ativo e passivo; critérios para reconhecimento, baixa, mensuração, apresentação e divulgação para elementos patrimoniais e de resultado. Estas alterações são efetivas para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2020 e os possíveis impactos estão sendo avaliados e serão concluídos até sua data de entrada em vigor. não há impactos para as Demonstrações Contábeis da INVESTIMENTOS BEMGE.

2.3 Estimativas Contábeis Críticas e Julgamentos

A preparação das Demonstrações Contábeis de acordo com os CPCs exige que a Administração realize estimativas e utilize premissas que afetam os saldos de ativos, passivos e passivos contingentes divulgados na data das Demonstrações Contábeis devido às incertezas e ao alto nível de subjetividade envolvido no reconhecimento e mensuração de determinados itens.

Notas Explicativas

As estimativas e julgamentos considerados mais relevantes pela INVESTIMENTOS BEMGE são detalhados abaixo:

a) Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido

Ativos Fiscais Diferidos são reconhecidos somente em relação a diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais e base negativa a compensar na medida em que se considera provável que a INVESTIMENTOS BEMGE irá gerar lucro tributável futuro para a sua utilização. A realização esperada do crédito tributário é baseada na projeção de lucros tributáveis futuros e outros estudos técnicos.

b) Provisões, Contingências e Obrigações Legais

A INVESTIMENTOS BEMGE revisa periodicamente suas contingências. Essas contingências são avaliadas com base nas melhores estimativas da Administração, levando em consideração o parecer de assessores legais quando houver probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser razoavelmente estimado.

As contingências classificadas como Perdas Prováveis são reconhecidas no Balanço Patrimonial na rubrica Provisões, quando aplicável.

Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente aos prazos e valores.

2.4 Resumo das Principais Políticas Contábeis

a) Moeda Funcional e Moeda de Apresentação

As Demonstrações Contábeis da INVESTIMENTOS BEMGE estão apresentadas em Reais, que é sua moeda funcional e de apresentação.

b) Caixa e Equivalentes de Caixa

É definido como caixa e contas correntes em bancos, considerados no Balanço Patrimonial na rubrica Disponibilidades, Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e Aplicações no Mercado Aberto (Posição Bancada) com prazo original igual ou inferior a 90 dias.

c) Tributos

Existem dois componentes na provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social: corrente e diferido.

O componente corrente aproxima-se dos impostos a serem pagos ou recuperados no período aplicável.

O componente diferido, representado pelos créditos tributários e as obrigações fiscais diferidas, é obtido pelas diferenças entre as bases de cálculo contábil e tributária dos ativos e passivos, no final de cada exercício.

Os tributos são calculados às alíquotas abaixo demonstradas, consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

Imposto de Renda	15,00%
Adicional de Imposto de Renda	10,00%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	9,00%

Notas Explicativas

Nota 3 – Ativos Financeiros

Política Contábil

Ativos financeiros são inicialmente reconhecidos ao valor justo e subsequentemente mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo.

I - Classificação e Mensuração de Ativos Financeiros

A partir de 1º de janeiro de 2018, a INVESTIMENTOS BEMGE passou a aplicar o CPC 48 - Instrumentos Financeiros e classificar seus ativos financeiros nas seguintes categorias de mensuração:

- Custo Amortizado; e
- Valor Justo por meio do Resultado.

Custo Amortizado

O custo amortizado é o valor pelo qual o ativo é mensurado no reconhecimento inicial, mais atualizações efetuadas utilizando o método de juros efetivos, menos a amortização do principal e juros, ajustado para qualquer provisão para perda de crédito esperada.

Valor Justo

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração.

II – Aplicações no Mercado Aberto

A INVESTIMENTOS BEMGE dispõe de operações de compra com compromisso de revenda (compromisso de revenda) de ativos financeiros. Os compromissos de revenda são contabilizados nas rubricas Aplicações no Mercado Aberto..

A diferença entre o preço de venda é tratada como juros e é reconhecida durante o prazo do acordo usando o método da taxa efetiva de juros.

Os ativos financeiros aceitos como garantias em compromissos de revenda podem ser usados, quando permitido pelos termos dos acordos, como garantias de compromissos de recompra ou podem ser vendidos.

A seguir apresentamos resumo do valor contábil e/ou valor justo estimado dos instrumentos financeiros:

- Títulos e Valores Mobiliários** - A carteira é composta por Certificados de Depósito Bancário com valor de R\$ 146.124 (R\$ 142.275 em 31/12/2018), que se aproxima de seu valor justo com vencimento acima de 365 dias.
- Aplicações no Mercado Aberto** - O valor contábil desses instrumentos é de R\$ 77.238 (R\$ 72.889 em 31/12/2018), que se aproxima de seu valor justo com vencimento acima de 365 dias;
- Outros Ativos Financeiros** – Basicamente compostos de depósitos em garantia de passivos contingentes. Os valores contábeis desses ativos aproximam-se significativamente de seus valores justos, uma vez que estão representados por depósitos exigidos judicialmente (indexado a taxas de mercado). Todos esses itens representam ativos sem riscos significativos de mercado, de crédito e de liquidez.

Nota 4 – Patrimônio Líquido

- Capital Social** - Está representado por 2.363.936 ações escriturais sem valor nominal, sendo 792.124 ações ordinárias e 1.571.812 preferenciais.
- Dividendos** - Os acionistas têm direito de receber como dividendo obrigatório, em cada exercício, importância não inferior a 1% (um por cento) do lucro líquido ajustado, conforme disposto no Estatuto Social.

Notas Explicativas

Em 31/12/2019, foram provisionados dividendos no montante de R\$ 74, à razão de R\$ 0,03 por ação, equivalente ao dividendo mínimo obrigatório, registrados em Outros Passivos.

Nota 5 – Partes Relacionadas

- a) As operações realizadas entre partes relacionadas, são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade. As principais partes relacionadas são:
- Controladoras - acionistas direto: Banco Itauleasing S.A. e os indiretos: Itaú Unibanco Holding S.A., sua respectiva agência em Cayman e a Itaúsa Investimentos Itaú S.A.;
 - Controladas - as participações diretas da INVESTIMENTOS BEMGE, além das demais empresas sob controle do Itaú Unibanco Holding S.A.;
 - Fundos de investimentos - fundos sob controle do Itaú Unibanco Holding S.A.;

	Taxa Anual	Ativos / (Passivos)		Receitas / (Despesas)	
		31/12/2019	31/12/2018	01/01 a 31/12/2019	01/01 a 31/12/2018
Ativos Financeiros		223.362	215.164	12.661	12.497
Aplicações no Mercado Aberto		77.238	72.889	4.350	4.498
Controladas	100% SELIC	77.238	72.889	4.350	4.498
Títulos e Valores Mobiliários		146.124	142.275	8.311	7.999
Controladas	100% CDI	146.124	142.275	8.311	1.643
Fundos de Investimentos		-	-	-	6.356
Valores a Receber (Pagar)/ Receitas (Despesas) Gerais e Administrativas, Prestação de Serviços e/ou Outras					
Controladas		-	-	(21)	(41)
Controladas		-	-	(21)	(41)

- b) **Remuneração do Pessoal-Chave da Administração** – Os honorários atribuídos aos Administradores da INVESTIMENTOS BEMGE são pagos pela controladora Itaú Unibanco Holding S.A.

Nota 6 – Informações Complementares

Gerenciamento de Riscos e Capital – A gestão de riscos e capital é considerada um instrumento essencial para otimizar o uso de recursos e selecionar as melhores oportunidades de negócios, visando a obter a melhor relação Risco x Retorno.

Os documentos “Relatório de Acesso Público – Risco de Mercado / Risco de Crédito / Risco de Liquidez e Risco Operacional” que detalham as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco do conglomerado, que não fazem parte das demonstrações contábeis, podem ser visualizados no site www.itaú.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Itaú Unibanco, Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas, Relatórios.

Notas Explicativas**INVESTIMENTOS BEMGE S.A.**

CNPJ 01.548.981/0001-79

Companhia Aberta

NIRE 35300315472

**ATA SUMÁRIA DA REUNIÃO DA DIRETORIA
DE 14 DE FEVEREIRO DE 2020**

DATA, HORA E LOCAL: Em 14.2.2020, às 9h, na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Conceição, 7º andar, Parque Jabaquara, em São Paulo (SP).

PRESIDENTE: Alexsandro Broedel Lopes.

QUÓRUM: Maioria dos membros eleitos.

DELIBERAÇÃO TOMADA POR UNANIMIDADE:

Após analisar e discutir as demonstrações financeiras do exercício social de 2019, bem como o relatório da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, a Diretoria deliberou, em observância às disposições dos incisos V e VI do Artigo 25 da Instrução 480/09, da Comissão de Valores Mobiliários, declarar que:

- a) reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório emitido pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes; e
- b) reviu, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras relativas ao exercício encerrado em 31.12.2019.

ENCERRAMENTO: Encerrados os trabalhos, lavrou-se esta ata que, lida e aprovada por todos, foi assinada. São Paulo (SP), 14 de fevereiro de 2020. (aa) Alexsandro Broedel Lopes e Andre Balestrin Cestare – Diretor Presidente e Diretor, respectivamente.

CERTIFICAMOS SER A PRESENTE CÓPIA FIEL DA
ORIGINAL LAVRADA EM LIVRO PRÓPRIO
São Paulo (SP), 14 de fevereiro de 2020.

ALEXSANDRO BROEDEL LOPES
Diretor Presidente

ANDRE BALESTRIN CESTARE
Diretor

Notas Explicativas

Pareceres E Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Aos Administradores e Acionistas

Investimentos Bemge S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Investimentos Bemge S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Investimentos Bemge S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento

profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do

exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa

auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação

de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto,

não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Nossa auditoria do exercício de 2019 foi planejada e executada considerando que as operações da Companhia não apresentaram modificações significativas em relação ao ano anterior. Nesse contexto, o Principal Assunto de Auditoria, bem como nossa abordagem de auditoria, mantiveram-se substancialmente alinhados àqueles do exercício de 2018.

Porque é um PAA Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Mensuração dos Ativos Financeiros (Nota 3)

A carteira de ativos financeiros é composta substancialmente por Certificados de Depósitos Bancários e Aplicações no Mercado Aberto (Aplicações em Operações Compromissadas – posição bancada), mensurados ao Valor Justo por meio do Resultado e Custo Amortizado, respectivamente.

Considerando a relevância dessas operações para a Companhia, a apropriada mensuração desses instrumentos foi considerada área de foco em nossa auditoria.

Nossos procedimentos de auditoria consideraram, entre outros:

- entendimento dos principais controles estabelecidos no processo de mensuração e divulgação dessas operações; e

- realização de testes sobre a mensuração das operações de acordo com as políticas contábeis da Companhia e consistência dos dados divulgados nas demonstrações contábeis.

Consideramos que a mensuração é apropriada e consistente com as divulgações em notas explicativas.

Outros assuntos

Demonstração do Valor Adicionado

A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório

do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de

continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria, das constatações relevantes de auditoria e, quando eventualmente identificadas durante nossos trabalhos, as deficiências significativas nos controles internos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício de 2019 e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.⁵

São Paulo, 11 de fevereiro de 2020

PricewaterhouseCoopers

Audidores Independentes

CRC 2SP000160/O-5

Caio Fernandes Arantes

Contador CRC 1SP222767/O-3

Pareceres E Declarações / Declaração Dos Diretores Sobre as Demonstrações Financeiras

Os Diretores responsáveis pela elaboração das demonstrações financeiras, em conformidade com as disposições do artigo 25, § 1º, incisos V e VI, da Instrução CVM 480/2009, declaram que: a) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício social de 2019; b) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício social de 2019. São Paulo (SP), 14 de fevereiro 2020.

Pareceres E Declarações / Declaração Dos Diretores Sobre O Relatório do Auditor Independente

Os Diretores responsáveis pela elaboração das demonstrações financeiras, em conformidade com as disposições do artigo 25, § 1º, incisos V e VI, da Instrução CVM 480/2009, declaram que: a) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício social de 2019; b) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício social de 2019. São Paulo (SP), 14 de fevereiro 2020.